

APITO FINAL

10 de Maio de 2019

RESUMO

As bolsas globais operaram mistas nesta 6ª F. A decisão dos EUA de ir em frente com o aumento de tarifas sobre produtos chineses e as sinalizações de ambos os lados de que a possibilidade de um acordo segue viva, balançaram as bolsas de NY entre ganhos e perdas na sessão. O dólar, medido pelo DXY, recuou contra os seus principais pares. Na Zona do Euro, os principais índices de mercado recuperaram as perdas do início da sessão, e fecharam majoritariamente no verde. Aqui, o Ibovespa fechou com perdas, descolando da melhora no cenário externo por conta de ruídos no plano político. O índice fechou com queda de 0,6%, aos 94.258 pontos.

CENÁRIO EXTERNO

Sobre a guerra comercial: seguem as negociações... Autoridades da China e dos EUA encerraram mais uma rodada de conversas nesta 6ª F. Um acordo não foi firmado, mas ambos os lados sinalizaram que as negociações devem continuar, mesmo após Donald Trump aumentar tarifas sobre US\$ 200 bilhões em produtos chineses. Segundo fontes da *Bloomberg*, os Estados Unidos estipularam um prazo de três a quatro semanas para que um acordo seja costurado com Pequim, sob a ameaça da imposição de novas tarifas sobre US\$ 325 bilhões em produtos chineses. O fato da China ainda não ter se manifestado sobre possíveis medidas retaliatórias contra os EUA, e de ambas as partes sinalizarem que não têm interesse em descartar a possibilidade de um acordo reverteu tendência de queda nos mercados externos.

BRASIL

Sobre os mercados... Em linha com o esperado, a bolsa recuou, e pressões de alta foram registradas nos mercados de câmbio. O Ibovespa encerrou ao redor dos 94 mil pontos. Os DIs - tanto os mais longos como os curtos - recuam, diminuindo a inclinação da curva, após dados mais fracos do IPCA de abril. O CDS de 5 anos, que mede a percepção de risco país, encerrou próximo da estabilidade (ao redor de 173 pontos base).

Balanços - Parte I... Após a divulgação de seu fraco resultado do 1º trimestre, impactado fortemente pelo rompimento da barragem de Brumadinho, os papéis de Vale iniciaram o dia em queda. Vale notar: houve um provisionamento de US\$ 4.504 bilhões para as despesas relacionadas à tragédia de Brumadinho, pressionando geração de caixa no período. Ao longo da manhã, entretanto, os ativos da Vale passaram a subir, em linha com a forte valorização do minério dos últimos dias. Afinal, isto é algo que deverá contribuir para compensar os efeitos mais negativos de Brumadinho nos próximos trimestres. Mais: o papel segue negociado com forte desconto frente aos seus principais pares (entre 15-30%). Algo que torna o ativo em patamares atrativos para investimento.

Balanços - Parte II... As ações da Suzano tiveram a maior queda entre os papéis de Ibovespa após fraco resultado no 1T19. A receita líquida recuou 15% A/A, enquanto o EBITDA teve queda de 20% A/A, devido a uma redução no volume de vendas de papel e celulose. No curto prazo, a pressão negativa dos atuais níveis de preço da celulose no mercado internacionais podem influenciar nos movimentos de SUZB3. Ainda assim, gostamos do case, dada: (i) expectativa de recuperação do ciclo nos preços da celulose no médio prazo, que deve se manter ao longo de 2019; (ii) conclusão do ramp up do projeto de tissue, que deve contribuir para impulsionar o volume de produção de papéis e impulsionar margens; (iii) sinergias, após aquisição da Fibria (próximos de R\$ 10 bilhões); e (iv) possibilidade de valorização do dólar em patamares mais elevado, que contribui para os ganhos da indústria.

De olho na Eletrobras... O ex-deputado federal José Carlos Aleluia (DEM-BA), engenheiro eletricista, foi nomeado conselheiro da Itaipu Binacional. Aleluia já lecionou no curso de engenharia elétrica da Escola Politécnica da UFBA e foi diretor da Coelba e presidente da Chesf. A notícia é positiva para a estatal, que deverá caminhar para sua capitalização já nos próximos meses. Lembrando: Aleluia era o relator do projeto que autorizava a privatização da Eletrobras apresentado no último ano.

Um pouco mais sobre IPCA de abril... O IPCA fechou o mês de abril com alta de 0,57%, abaixo das expectativas de 0,63%. Em 12 meses, o índice sobe 4,94%. Falamos disto no Mercados Hoje. Ainda assim, vale alguns destaques: Transportes (0,94%), Alimentos e bebidas (0,63%) e saúde e cuidados pessoais (1,51%). Juntos, esses três grupos corresponderam a 89,5% da alta do índice no mês. Do lado negativo: artigos de residência, que apresentou uma queda de 0,24% de março para abril, foi destaque. A inflação permanece em trajetória benigna, o que dá espaço para o mercado especular um possível corte do BC nas taxas de juros.

BRASIL

Índices Mundiais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOVESPA (Brasil)	94.258	-0,58%	-2,18%	7,25%	17:22:00
BRL (R\$/US\$)	3,96	-0,32%	-1,06%	-2,01%	17:50:38
DI Jan 20	6,40%	0 p.p.	-6 p.p.	-15 p.p.	17:49:40
DI Jan 21	6,89%	-4 p.p.	-17 p.p.	-47 p.p.	17:49:52
CDS 5 anos (em p.b.)	173	-1 p.p.	4 p.p.	-35 p.p.	17:49:35

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

DESTAQUES DO ÍNDICE

Maiores Altas			Maiores Baixas		
KROT3	R\$ 10,10	5,10%	SUZB3	R\$ 40,31	-8,72%
NATU3	R\$ 52,99	3,90%	CVCB3	R\$ 53,62	-8,58%
HYPE3	R\$ 29,60	2,67%	BTOW3	R\$ 33,80	-6,50%
GOLL4	R\$ 25,50	2,66%	SBSP3	R\$ 45,80	-4,18%
BRAP4	R\$ 31,19	2,26%	LAME4	R\$ 15,16	-3,75%

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

BOLSAS GLOBAIS

Índices Mundiais	Último	% dia	% mês	% ano	data
S&P 500 (EUA)	2.881	0,37%	-2,19%	14,94%	17:20:00
Dow Jones (EUA)	25.942	0,44%	-2,45%	11,21%	17:20:01
Nasdaq (EUA)	7.917	0,08%	-2,20%	19,32%	17:50:38
IPC (México)	43.382	0,44%	-2,72%	4,18%	17:16:01
STOXX 600 (Europa)	377	0,32%	-3,63%	11,70%	12:50:00
FTSE 100 (Reino Unido)	7.203	-0,06%	-2,90%	7,06%	12:35:30
DAX (Alemanha)	12.060	0,72%	-2,30%	14,21%	13:30:18
CAC 40 (França)	5.327	0,27%	-4,64%	12,61%	13:05:02
NIKKEI 225 (Japão)	21.345	-0,27%	-4,11%	6,65%	03:15:02
SHANGAI (China)	2.939	3,10%	-4,52%	17,86%	05:30:00
ASX 200 (Austrália)	6.311	0,25%	-0,23%	11,77%	04:16:23

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da area de Investimentos

RENDA VARIÁVEL

research@guide.com.br



Luis Gustavo Pereira - CNPI

RENDA FIXA

trade@guide.com.br

Gabriel S. Santos
Ricardo Maia
Thomaz Telechun da Silva Telles

FUNDOS

gestaofundos@guide.com.br

Erick Scott Hood
Leonardo Uram
David Rocha
Rodrigo Fazzolari

TRADING

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)
Thiago Teixeira

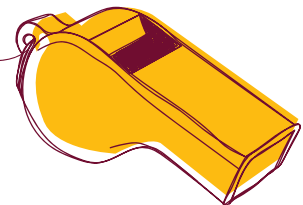
SALES

sales@guide.com.br

EQUIPE ECONÔMICA

vcandido@guide.com.br

Victor Candido de Oliveira
Rafael Passos
Victor Beyruti Guglielmi
Luca Gloeden



"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução CVM nº 598/2018, que: (1) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."